

Governo avalia volta ao pagamento de juros

O governo está estudando se será conveniente ou não manter a suspensão do pagamento dos juros da dívida externa. A informação foi prestada ontem pelo ministro do Planejamento, Anísio Teixeira, esclarecendo que tanto a manutenção temporária da moratória como o retorno ao pagamento terá que, obrigatoriamente, respeitar a questão da soberania do Brasil.

Acrescentou ele que a saída de Dílson Funaro do Ministério da Fazenda não provocou reações oficiais de bancos credores estrangeiros junto ao Brasil, e tampouco mudará a posição do país quanto à necessidade de determinar que tipo de economia é importante de ser executada, sem ter de passar por prévia aprovação de instituições como o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Teixeira informou, também, que dentro de 30 dias estará concluído o plano que determinará as prioridades do governo, bem como a destinação dos seus recursos para a sua execução prática. Segundo explicou, o chamado "Plano Aníbal" estabelecerá 11 políticas governamentais prioritárias, entre elas a monetária, fiscal, econômica e salarial.

O ministro do Planejamento



Teixeira diz que prioridades serão definidas em 30 dias

disse que o plano foi debatido em 40 setores econômicos e sociais diferentes, com base em consultas feitas junto ao Instituto de Planejamento Econômico Social (Ipea), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI).

O ministro Aníbal Teixeira compareceu à sessão plenária de encerramento dos trabalhos téc-

nicos do IV Congresso Nacional das Associações Comerciais, oportunidade em que criticou os preconceitos contra o empresariado privado, "fruto de uma formação parasitária no poder burocrático". Na sua opinião, a forma mais eficiente de desenvolvimento empresarial é a existência de "um estado eficiente, pronto para atender os anseios das suas forças produtivas".